

TRIBUNA

Compromisso com a verdade

FEIRENSE

www.tribunafeirense.com.br

FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 2014

ANO XIV - Nº 2.468

R\$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

redacao@tribunafeirense.com.br

Das ruas para o shopping



Prefeitura aposta em empreendimento público-privado com 1.800 boxes e três andares, para tirar ambulantes das ruas. A promessa é construir uma estrutura moderna e bonita, ao custo de R\$ 30 milhões, com prestação de serviços para atrair público, tudo integrado ao atual Centro de Abastecimento, que também seria revitalizado. Mas os ambulantes terão que pagar para comercializar no espaço.

12

R\$ 2,94

Este é o valor da tarifa que o Sincol, sindicato das empresas de ônibus, entende que deve ser cobrado para que as empresas não tenham prejuízo e possam continuar operando, e mantendo os empregos dos rodoviários, que são 1.100 segundo elas.

7

Pablo: de acusado a acusador

O vereador Pablo Roberto diz que vai provar que o deputado Zé Neto é mentiroso e irresponsável. Mas continuou sem mostrar as gravações em que seu agora inimigo político o teria incriminado diante da imprensa e amigos comuns.

4

Bahia de Feira está de volta

O fracasso no campeonato baiano, quando o time escapou por pouco de ser rebaixado, mostrou que a parceria com o Vitória deu errado. Nem o nome Esporte Clube Feira de Santana foi oficializado e a página já saiu do ar na internet.

11

Acesse nosso site: www.tribunafeirense.com.br



César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br



Baderna oficial

Com o avançar dos dias descobre-se que o absurdo tem contornos oficiais. A CEF, o BNDES e a Petrobrás financiaram a baderna do MST, em Brasília, onde 30 policiais ficaram feridos, quando tentaram invadir o STF, sendo recebidos pela presidente posteriormente. Ou seja, é dinheiro público usado para financiar a desordem pública. Que se diga claramente: o gesto da presidente significa o poder Executivo validando um ataque ao poder Judiciário. Tremei juízes, pois isto só é possível nas ditaduras.

Imposto e o dinheiro no seu bolso

O Brasil é caro. Qualquer pessoa que já viajou para o exterior ou acessou um site de compras na internet sabe que pagamos absurdamente caro por produtos similares ao que se compra lá fora, de roupa a carro, que chega a custar três ou quatro vezes mais por aqui. Além do lucro desenfreado, o que torna cara nossa vida são os impostos, que o governo tem aumentado cruelmente ao longo destes 15 anos, chegando a quase 40% do PIB. É uma escorcha fiscal, um saque legal ao bolso de quem produz. Isto sem contar as inúmeras taxas de prefeituras, conselhos profissionais, multas, certidões e tudo mais que nossa burocracia doentia exige. Acontece que as metas de poupança e superávit que o governo propõe só podem ser obtidas com aumento da arrecadação; e o Mantega, o inodoro e insípido Ministro da Economia, já anunciou que vai haver aumento. Esperarão apenas passar a eleição, como fizeram todos os governos no passado. O governo, no entanto, não tem austeridade, não dá exemplo, mantendo uma máquina pública inchada de militantes e 39 Ministérios - um caso único no mundo civilizado - gerando custos, sem nenhuma eficiência. O cidadão já espoliado, saqueado, pelo governo, não pode aceitar mais este aumento.

Vexame no STF

O ministro Barroso protagonizou um vexame na Corte do STF, ao tentar recalcular a pena por formação de quadrilha dos mensaleiros para dizer que estava prescrita por ser menor e ser desmontado por Rosa Weber que disse que ele estava sendo incongruente porque se o crime não existia, não fazia sentido ele calcular uma nova pena. Ou seja, o que Barroso tentou foi fugir da responsabilidade de inocentar os mensaleiros, como fez (inocentar é um direito dele). O que ficou feio, muito feio, foi o ministro tentar se esconder. A este tipo de comportamento, prefiro um Lewandowski, que faz e assume.

Agenda

Esta coluna vai sempre repetir a “Agenda Feira” que ilustra esta página até vermos o cumprimento de toda ela. E vamos acrescentar a Delegacia da Polícia Federal.

Shopping Popular

Apresentado por José Ronaldo, o Shopping Popular pode ser a luz no fim do túnel para resolver o ordenamento no centro da cidade com ruas tomadas por camelôs, numa situação inconcebível em que o poder municipal perde controle do espaço público. A logística no Centro de Abastecimento vai exigir reordenações de espaço e acesso, mas sem dúvida que a medida pode ajudar a dar uma qualidade de vida melhor a estas pessoas que tem tantas dificuldades neste comércio informal.

Vitória na Caixa

Habitualmente quando nos referimos ao serviço público o fazemos pra alguma reclamação. O bom funcionamento é nosso direito, mas geralmente somos mal atendidos. Assim, quando uma experiência foge a esta rotina devemos, por justiça também elogiar. Estes dias precisei receber um pagamento na agência da Caixa, em frente à Praça de Alimentação, e fui encaminhado à gerente que trata do assunto. Ela me atendeu com extrema boa vontade, fez as operações que pedi, com bom humor e disposição. Eu deveria fazer o restante das operações pela internet na conta aberta. Não conseguia, por algum motivo, acessar e voltei à CEF nesta quinta. Tive outro atendimento exemplar. Ela ligou pro suporte técnico, ajuda ao cliente, etc, até que depois de muita repetição conseguimos descobrir e resolver o problema. Tudo isto sem mostrar cara de pressa, sem dar a desagradável impressão de que estava gastando tempo demais comigo. Isto sem saber nada de especial sobre mim, nem ser seu cliente, ou ter dinheiro na Caixa. Assim, registro aqui, o exemplar atendimento de Ana Vitória Cardoso, gerente de atendimento, na Agência Princesa do Sertão. Ela o fez com aquele sentimento que separa o apenas tecnicamente correto do perfeito compromisso com o cliente. Obrigado.

Tuiter:cesaroliveira10

@O bolivarismo é a combinação de atraso mental com ideologia totalitária e práticas corruptas
@A única coisa boa que Chavez fez pela Venezuela foi tratar o câncer dele em Cuba
@Roberto Carlos recomendando carne vermelha é como Bruna Surfistinha pregando abstinência sexual
@O povo aí achando que aquecimento global é um problema porque não conhece a duração da bateria do smartphone
@Como diz Nicolas Antonieta Maduro: se não tem papel higiênico limpem com brioches
@Se não fossem 500 milhões de dólares, a Jolie, e uns filmes aí eu não me trocaria pelo Brad Pitt
@Lobão tem tanta eficácia em gerir o setor elétrico quanto o outro em comer Chapeuzinho Vermelho
@PSDB está provando que castigo não vem só a cavalo. Às vezes, vem de trem
@Agora que o FRIBOI seduziu Roberto Carlos por R\$20 milhões não venham me justificar seus pecados dizendo que a carne é fraca.
@A vida nada mais é que aceiro de intenções

Hospital Universitário da UEFS



“Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente”

Professor César Oliveira



redacao@tribunafeirense.com.br

Glauco Wanderley

Só faltou ACM Neto



Entre as principais lideranças políticas estaduais baianas opositoristas do momento, só faltou no prestigiado aniversário do deputado Carlos Geilson o prefeito de Salvador,

ACM Neto, fiador maior da tentativa de reunir as oposições contra o PT nas eleições de outubro. Os demais estavam presentes, ou porque precisam aparecer ou porque precisam parecer

unidos. Se bem que nesse quesito, Geddel e Paulo Souto deixaram a desejar, pois o pré-candidato do DEM só chegou depois que o primeiro foi embora. Geddel alegou estar doente, febril.

Ética partidária

Admitindo que o caso é sério, o presidente local do PT, Aécio Moreira, diz que levará o imbróglio entre Zé Neto e Pablo à comissão de ética no estado, depois que o inquérito policial estiver concluído e for possível tirar conclusões.

O futuro ao DEM pertence

Da última vez em que falou do caso, Pablo foi logo avisando que não sairia do partido. Justificou sua visita a José Ronaldo logo após discursar na Câmara, como agradecimento pela cortesia de um telefonema de solidariedade recebido do prefeito, no dia em

que trouxe o assunto a público. Porém alguns de seus colegas já brincavam esta semana sobre uma futura ida do vereador para a base governista municipal. Sem dúvida o ar ficará irrespirável no PT para permitir

que Pablo e Zé Neto permaneçam no mesmo ambiente. Até outubro não deve ocorrer mudança de casa, pois Pablo tem compromissos eleitorais com Ângelo Almeida e Yulo Oiticica. Mas o caminho de saída está sendo pavimentado.

Apoios do líder

Zé Chico para deputado federal e Carlos Geilson para a Assembléia Legislativa. O líder do governo na Câmara, Carlito do Peixe, anunciou que dará apoio a estes dois nomes.

Inaptos para o debate

Não se pode negar a um vereador (nem a ninguém) o direito de opinar que um beijo gay na novela da Globo é algo errado ou ofensivo.

O estranho é que uma moção de repúdio à cena seja discutida e aprovada na Câmara de Feira de Santana sem que qualquer um dos

demais tenha a coragem de se manifestar e votar contra. Certamente não podem alegar ter recebido orientação do Executivo.

Mais homicídios

Houve estranhamento em parte da mídia local sobre a mudança de comando das companhias da PM, vista como como um erro, já que a cidade

teve em 2013 a maior redução de homicídios do estado. Há um engano nessa leitura. Desde dezembro os assassinatos estão elevadíssimos. Com a

média atual, se providência não for adotada logo, 2014 terá recorde de mortes, superando as 440 reconhecidas pelo governo em 2012.

Copa do desgosto

O apoio à realização da Copa do Mundo no Brasil, que um dia já foi de 79% em pesquisas do Datafolha, baixou na última para 52%. Os que são contra a Copa chegam a 38%. Surpreendente. Muita gente, para um país fanático por futebol.

Lado frágil de Ronaldo

Em lugar nenhum a liderança política maior faz a própria defesa a cada ataque recebido dos adversários. Há sempre alguém desempenhando este papel. Na Câmara municipal, José Ronaldo só tem três opositores e não lhe faltam defensores. Só que os piores ataques não ocorrem lá, pois seus principais adversários estão fora. São Zé Neto e Fernando Torres. Aos ataques destes, falta um ronaldista com postura de um chefe da Casa Civil, ou algo que o valha. E os ataques só vão aumentar.



NOTA PÚBLICA

SAMU: uma necessária reflexão

Médicos que trabalham no Samu de nossa cidade ameaçam paralisar as atividades. O anúncio, que deixa a sociedade feirense perplexa, está sendo feito na imprensa por alguns dos profissionais que atuam neste órgão considerado essencial. Não acreditamos que essa proposta seja levada adiante. Confiamos no bom senso e na responsabilidade dos médicos que compõem o SAMU de Feira de Santana perante a população.

Os médicos do SAMU reconhecem, e registram isto em manifesto escrito, o “apoio e empenho” da secretária de Saúde, Denise Mascarenhas, e do prefeito José Ronaldo, na busca pela solução de problemas que afetariam o seu trabalho e o atendimento à comunidade. “Agradecemos publicamente”, dizem os profissionais no documento.

Consideram, os digníssimos médicos, que “as propostas de ambos os lados foram respeitadas, conduzindo desta forma à construção de um cenário de mudanças, a curto, médio e longo prazo”. Admitem, coerentemente, que “nem tudo pode ser resolvido prontamente”.

Louvam em seu manifesto, os senhores médicos, a iniciativa da Prefeitura de assinar um Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público Federal e Ministério Público do Trabalho com o propósito de garantir uma seleção pública e posteriormente concurso público para provimento de cargos no SAMU.

Em outro trecho, afirmam que “o prefeito José Ronaldo e a secretária de Saúde tem manifestado vontade de ajustar os problemas do nosso serviço” e que “as melhorias almejadas estão em andamento”. E estão mesmo. Nos encontramos debruçados sobre o tema e vamos buscar, de forma determinada, e junto com os médicos, enfermeiros e demais profissionais, as soluções e os ajustes necessários.

Podemos adiantar que no dia 6 de março teremos publicado o edital para licitação que vai contratar a empresa responsável pela seleção simplificada de pessoal do SAMU. Portanto, as medidas pertinentes às melhorias do SAMU de Feira de Santana estão sendo adotadas de maneira objetiva e de acordo com as reais possibilidades, conforme explicitam os próprios médicos, em seu manifesto público.

Acreditamos que a responsabilidade e o bom senso dos senhores médicos não permitirão que o atendimento capaz de salvar vidas seja paralisado. Até porque não houve discussão, com o Governo, em duas reuniões realizadas, nos dias 9 e 28 de janeiro, do ponto que somente agora é trazido à tona e colocado como motivo de uma suposta paralisação, a demissão de uma profissional, coordenadora do órgão. Chamamos, então, os ilustres profissionais médicos a uma reflexão:

Exigir a demissão de uma servidora seria mesmo uma atitude nobre, grandiosa, a altura desta categoria tão valerosa à vida humana? Quem seria o próximo, numa escala hierárquica administrativa do órgão, a ter a cabeça colocada a prêmio? Em quais outras repartições municipais se haverá de pedir a demissão de alguém, como negociação de ordem trabalhista? Agindo por este prisma não estaríamos encaminhando perigoso precedente no serviço público, desviando o nosso foco, que é o de solucionar os problemas, melhorando as condições de trabalho e, conseqüentemente, prestando um serviço ainda mais eficiente à população?

A coordenadora é uma profissional respeitada não apenas na Bahia, mas em todo o país, sendo referência na gestão deste órgão em nível nacional e o resultado das auditorias federais feitas no órgão é uma prova incontestante de sua capacidade. Mesmo assim, caso ajustes administrativos no SAMU ou até mesmo de conduta sejam efetivamente necessários, o Governo Municipal aceita discutir também sob estes aspectos. Para esta administração, o diálogo tem portas abertas permanentemente, quaisquer que sejam as demandas.

O SAMU é uma conquista extraordinária em favor da vida dos brasileiros. Em Feira de Santana, em que pesem alguns problemas pontuais, o serviço é eficiente e reconhecido pela comunidade. Pela sua importância e papel humanitário, não devemos interrompê-lo antes que se esgotem todas as tentativas possíveis de entendimento, o que está sendo feito de forma respeitosa e responsável, até aqui.

José Ronaldo de Carvalho
Prefeito Municipal

Pablo fica devendo provas contra Zé Neto

GLAUCO WANDERLEY

“Quem acusa tem que provar”. A máxima é utilizada pelo vereador Pablo Roberto (PT) para se defender da acusação de um interno da CASE Zilda Arns, de que teria contratado uma rebelião que deveria resultar na morte do diretor Lealdérico Santos (e de que teria envolvimento com a tentativa de homicídio que sofreu quando fugiu em dezembro).

O próprio Pablo, porém, está na obrigação de apresentar provas, pois se defende da acusação lançando outra, a de que por trás da suspeita contra ele está o dedo do deputado estadual Zé Neto.

O vereador diz ter gravações, mas não apresentou nenhuma novamente esta semana na Câmara, quando fez um discurso sobre o assunto e depois concedeu entrevista coletiva. Deu a desculpa de que prefere que tudo seja periciado, já que vai pedir a incorporação das “provas” à investigação da polícia, onde espera o comparecimento do próprio deputado para depor.



Na coletiva, o vereador garantiu que não há nada que o incrimine e que provará inocência

Muito mais que na entrevista que se seguiu, o vereador foi agressivo contra o deputado quando leu seu discurso de 10 minutos, da tribuna. “Peço que o deputado Zé Neto prove que sou bandido ou mau caráter, como afirmou claramente a profissionais de imprensa na cidade. Ou provarei que ele é mentiroso e além de mentiroso, irresponsável, por não avaliar as consequências drásticas que essa farsa poderia trazer, inclusive ao projeto político e ideais, que pensava eu, conjugávamos.” Depois de prestar

depoimento e ter acesso à investigação, Pablo afirmou que não há nada contra ele a não ser o depoimento do interno. Diferente do que divulgou inicialmente, quando ainda não tinha conhecimento oficial da denúncia, assegura que não há menção a grupo de extermínio.

Pablo acha que o interno foi induzido por alguém a incriminá-lo. Mas se suas gravações apenas mostrarem que Zé Neto tinha conhecimento da investigação e tratava de vazar informações, será pouco para colocar no deputado a culpa por forjar

toda a história, o que seria algo da maior gravidade. O deputado afirma que nunca existiu segredo de justiça e que o que sabe é o que outras pessoas, inclusive da imprensa, sabiam.

POSIÇÃO DO PARTIDO

O PT, segundo seu presidente municipal Aécio Moreira, deve emitir uma declaração depois do carnaval. Como não há conclusões ainda, a nota não tomará partido, mas depois que o inquérito for concluído, Aécio prevê que o caso deve ser levado a uma comissão de ética no nível estadual.

Fernando Torres patrocina ação contra aumento do IPTU

O deputado federal Fernando Torres (PSD), contratou em nome do partido, o advogado Rogério Melo para dar entrada em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (o mesmo tipo proposto em Salvador) da lei municipal que aumentou o IPTU em Feira de Santana.

Embora os carnês ainda não tenham sido distribuídos, o advogado afirma que há aumento superior a 1.000%. Rogério se baseia nos valores de

metro quadrado publicados pela prefeitura no início de dezembro, após aprovação da lei na Câmara de Vereadores. Segundo ele, enquanto agora o metro quadrado na avenida Maria Quitéria vale R\$ 1.200, na lei anterior, de 2001, o valor máximo era de R\$ 100 na mesma avenida.

“É um aumento de mais de mil por cento. A gente sabe que o poder aquisitivo da população não acompanhou esse aumento”, compara. Ele assinalou também aumento de 300%

no valor do metro quadrado da área construída.

Rogério compara o aumento a um confisco, porque com o imposto muito elevado, o contribuinte ficará inadimplente e o município poderá colocar seu imóvel em leilão. Segundo ele a constituição veda que o imposto tenha caráter de confisco.

Outro argumento do advogado, é que o aumento vai “afastar o investimento industrial de Feira de Santana”. Para Rogério,

diante do valor do IPTU, as empresas acabarão escolhendo se instalar em outros municípios.

“O aumento é absurdo. Estamos ingressando com a ação em nome do PSD Bahia”, informou o deputado. Ele disse que o assunto vem sendo estudado há 60 dias. Torres diz que a ação virá antes da entrega dos carnês para evitar prejuízo a contribuintes que venham a pagar o imposto antes de uma decisão judicial sobre a ação.

As maiores desgraças da ciência

“Vocatus atque non vocatus, Deus aderit”, ou seja, “Invocado ou não, Deus está presente”.

Quando Galileu Galilei deu qualidades primárias às coisas – as que podiam ser mensuradas, medidas, pesadas – a estas chamou-as de grandezas objetivas. As que não podiam, como bonito, feio, alegre, triste – as adjetivas – chamou-as de grandezas subjetivas. Foi terrivelmente mal interpretado e, até hoje, a madrastra ciência subverte nestas escalas de valores. Vejam: sentimentos que nos caracterizam profundamente como seres humanos, como o amor, o perdão, a graça, a misericórdia, por não serem possíveis de serem mensurados com o instrumental da ciência, não têm então importância ou sentido? A física clássica - de Newton, Faraday, Rutherford, Franklin - nos dotou de instrumentos mil, que nos possibilita medir coisas pequenas com o paquímetro e, com poderosos telescópios gigantes, as estrelas. Isto quando medimos a matéria, a partir do seu núcleo básico – o átomo, de dentro para fora. Mas, quando precisamos medi-lo de fora para dentro, ou seja, em direção ao “nível subatômico”, não há equipamento possível, pois, à medida que nos aproximamos do objeto observado, este interage com o olho do observador e passa a trocar elétrons, e esta descoberta gigantesca, verdadeiro marco teórico no caminhar do homem rumo ao desconhecido, nos mostrou que o homem, com a sua consciência de que tem uma consciência, resgatou para si, via física subatômica ou quântica, a sua dignidade como co-criador de “sua realidade” e criador do seu próprio futuro. Hoje sabemos que a consciência humana consegue, inclusive, alterar até mesmo as propriedades da matéria. Então, não pode ser verdade que tem valor para a ciência apenas “as grandezas mensuráveis – as objetivas”. Ao contrário, o que não se vê é que é o mais importante. Seria então este o motivo de Cristo ter dito a Tomé: não sejas incrédulo, mas crente, enxergue não só com os olhos da face, mas também com os olhos do espírito, olhos da alma!

Mas, considera-se hoje, a maior de todas as desgraças que se abateu sobre a nobre ciência, o fato de deixar de ser escrita nas línguas clássicas como o grego ou o latim. Estas línguas, pelas suas riquezas semânticas, permitiam o livre pensar e expressar com vigor os pensamentos dos homens verdadeiramente dignos da nossa admiração e louvor. A ciência que se escrevia em latim criou, ao redor do mundo, um público diferenciado e que se comunicava livremente entre os que escreviam e os que lhes liam, formando-se, assim, em todo mundo – principalmente na culta, douta e civilizada Europa, continente que até hoje se pode ver – o clima propício para que o gênio humano ali se expressasse em todo seu esplendor.

Hoje nós temos um mundo de republiquetas fundadas no patriotismo nacionalista ideológico e uma variedade tão grande de línguas e dialetos sendo usados para expressar o pensamento humano, que fica perdido nesta barafunda linguística infernal - e mesmo entre os “especialistas” das diversas áreas das ciências - que não conseguem se comunicar sem grandes dificuldades. Chegamos ao ponto hilário de que todos nós que vivemos ou fazemos da ciência a nossa forma de ganhar a vida, ou elevação, nos tornamos “ignorantes especializados” que vendem seus conhecimentos aos “ignorantes generalizados”, infelizmente, a massa – o grande público!

Jolival Soares, Bioquímico, Bacharelando em Direito e Professor de Bioética.



DEFENDER
PLANO EMPRESARIAL E INDIVIDUAL
Dr. Djalma D'Santos Gomes
PRESIDENTE
TODAS AS CAUSAS:
CÍVEIS • COMERCIAIS • TRABALHISTAS • FISCAIS • FINANCEIRAS
ADMINISTRATIVAS • PREVIDENCIÁRIAS • TRIBUTÁRIAS E ELEITORAIS
RUA TURQUIA, 91 - (Atrás da SAMU) - PONTO CENTRAL
Fones.:(75) 3221-7047 / 8125-3011 / 9196-0092 / 9935-2751
Feira de Santana - Bahia - Brasil - CEP: 44.045-200
E-mail: beldjalmagomes@hotmail.com (PLANTÃO PERMANENTE)



IBRADEP
Instituto Brasileiro em Defesa do Preso
Dr. Djalma D'Santos Gomes
TODAS AS CAUSAS CRIMINAIS
DEFESA TOTAL
RUA TURQUIA, 91 - (Atrás da SAMU) - PONTO CENTRAL
Fones.:(75) 3221-7047 / 8125-3011 / 9196-0092 / 9935-2751
Feira de Santana - Bahia - Brasil - CEP: 44.045-200
E-mail: beldjalmagomes@hotmail.com (PLANTÃO PERMANENTE)

Médicos do SAMU em greve exigem saída da coordenadora

A saída da enfermeira Maíza Macedo da coordenação geral do SAMU virou o motivo central da greve dos médicos da categoria, que ganhou também a adesão do sindicato dos enfermeiros. Na segunda-feira, o Sindimed (Sindicato dos Médicos), decidiu em assembleia paralisar as atividades do SAMU a partir da noite de ontem, mantendo porém 30% do pessoal em atividade – como determina a lei – para atender os casos graves.

A exigência da saída de Maíza Macedo foi comunicada no último dia 20, pelo presidente do sindicato, Francisco Magalhães, em ofício endereçado ao prefeito José Ronaldo e à secretária de Saúde, Denise

Mascarenhas. O presidente afirma que o sindicato já abriu ações judiciais contra Maíza, “com base nos episódios frequentes de assédio moral contra os colegas”.

O Sindimed admite progresso nas negociações salariais e de condições de trabalho com o governo, mas informa que a exigência de mudança na coordenação foi decisão unânime da assembleia. Em carta aberta divulgada também pelo sindicato, os médicos se queixam de que mesmo durante as negociações com o prefeito e a secretária, a Coordenação Geral “tem se mostrado intransigente”.

Segundo eles, a coordenadora “repreende qualquer manifestação de insatisfação, ou quaisquer atitudes contrárias às

suas determinações. De uma forma geral, os funcionários do serviço se queixam da falta de diálogo e da dificuldade em se discutir alternativas para melhorias na qualidade de trabalho”.

Na sessão de quarta-feira (26) na Câmara, os enfermeiros se juntaram aos médicos para reforçar o pedido de afastamento de Maíza. Segundo o presidente do sindicato dos enfermeiros de Feira de Santana, Edklercio Mendonça, ocorre no SAMU acumulação de cargos, nomeação do esposo da diretora como chefe de ambulâncias e assédio moral. O sindicato também quer anulação do processo seletivo que a prefeitura planeja iniciar, após acordo com o Ministério Público Federal

e Ministério Público do Trabalho.

DEFESA

Na terça-feira, um grupo de manifestantes também foi às ruas em defesa de Maíza, chegando a fechar a avenida Getúlio Vargas em frente à prefeitura. A principal defesa, entretanto, veio do próprio prefeito José Ronaldo.

Em longa Nota Pública divulgada na tarde de quarta-feira e transformada depois em anúncios do governo, o prefeito José Ronaldo apelou aos médicos para que não levem adiante a proposta de greve.

O prefeito

informou que sairá no dia 6 de março o edital para a seleção acordada com o Ministério Público, que antecederá o concurso público, para o qual a prefeitura recebeu prazo de 3 anos para realizar.

Ronaldo ressalta na Nota que o assunto da demissão de Maíza não foi tratado nas duas reuniões dos médicos com o governo. E faz ampla defesa da ocupante do cargo. “A coordenadora é uma profissional respeitada não apenas na Bahia, mas em todo o país, sendo referência na gestão deste órgão em nível nacional e o resultado das auditorias federais feitas no órgão é uma prova incontestada de sua capacidade”, diz Ronaldo.

O prefeito se coloca no entanto aberto à discussão sobre o ambiente interno no SAMU. “Caso ajustes administrativos no SAMU ou até mesmo de conduta sejam efetivamente necessários, o governo municipal aceita discutir também sob estes aspectos”, admite.

Ronaldo questiona a legitimidade da reivindicação. “Exigir a demissão de uma servidora seria mesmo uma atitude nobre, grandiosa, à altura desta categoria tão valorosa à vida humana?”, apela. Segundo o prefeito, a exigência abriria um precedente, que poderia depois afetar outros ocupantes de cargos públicos.

Inaugurados dois novos conjuntos do Minha Casa Minha Vida



Casal com recém nascido recebe chaves das mãos do governador Jaques Wagner

Foram inaugurados nesta quinta feira (27) dois empreendimentos do Minha Casa Minha Vida em Feira de Santana: os residenciais Laranjeiras 2 e Vida Nova Aviário 2. São apartamentos de dois quartos, sala, cozinha, banheiro e condomínio com infraestrutura de esporte, lazer e parque infantil.

Entre os beneficiados destas novas unidades estão moradores da invasão Chico Pinto, que fica a dois quilômetros dos empreendimentos. A dona de casa Valdiene Conceição viveu cinco anos com dois filhos num barraco de madeira e papelão na Chico Pinto. “Não era lugar pra uma pessoa morar, tinha inseto,

cobra, alagava quando chovia. Tinha que ter muito cuidado pra não acontecer nada com as crianças. Essa nova casa muda minha vida completamente”, comemora.

Com essas entregas Feira de Santana chega à marca de 18 empreendimentos inaugurados, 24 em construção e 30 mil imóveis entregues.

Durante a entrega foi exibida uma mensagem da presidenta Dilma Rousseff que parabenizou os novos moradores e falou do Minha Casa, Minha Vida. “Esse é um dia que vai ficar marcado na vida de vocês, um imóvel significa orgulho e alicerce para o crescimento da família. Com o Minha Casa, Minha

Vida a casa própria deixou de ser um privilégio de poucos, para ser um direito de todos e já podemos dizer que ele é o maior programa habitacional da história do Brasil”, afirmou a presidenta.

O governador Jaques Wagner participou da cerimônia de entrega dos apartamentos, ao lado do prefeito José Ronaldo. De acordo com o governador, a Bahia bateu recorde na contratação de imóveis. “Foram 200 mil imóveis entre entregues e contratados em todas as regiões e Feira é uma das cidades mais beneficiadas pelo porte do município e pelo empenho de todos aqui. Vamos continuar nessa caminhada que até o fim do ano vamos bater mais recordes”, incentivou.

Uefs vai pedir ao governo suplementação de R\$ 18,5 milhões

A Adufs, associação dos professores da Uefs, informou ontem (27) que a reitoria da universidade encaminhará às secretarias estaduais do Planejamento (Seplan) e da Educação (SEC), um pedido de suplementação de verba no valor de R\$ 18,5 milhões. Desse montante, R\$ 10 milhões serão destinados às obras, que incluem ampliação do Restaurante Universitário e construção do Pavilhão de Aulas, previstas no Orçamento Participativo (OP) da instituição.

Segundo a Pró-reitoria da Administração e Finanças (Proad), caso a suplementação não ocorra, ou seja insuficiente, a reitoria terá que remanejar recursos para cobrir despesas prioritárias.

O valor pleiteado para este ano foi de R\$ 272 milhões, mas o montante previsto na proposta orçamentária do governo aprovada pela Assembleia Legislativa é de R\$ 224 milhões.

Os professores criticam o fato do governo estadual gastar R\$ 60,2 milhões no Carnaval de 2014, enquanto as universidades passam por dificuldades orçamentárias. Para

Edson do Espírito Santo, diretor da Adufs, “esta situação expressa o descaso do governo para com a Educação Pública. As desonerações de impostos para os

grandes empresários e os empréstimos a juros baixíssimos também sinalizam que a crise nas Ueba é decorrente da política do governo”, aponta.

Facebook + WhatsApp

Os gigantes da internet vão matar a utopia digital?

Ucrânia

Por que lutam os jovens que estão morrendo nas ruas

Edição 1000

Setembro 2013 - ano 17 - vol 9

28 de fevereiro de 2014

Alô

veja

\$

↑

SORRIA:
BONS EMPREGOS
À FRENTE

Veja o ranking das **10 CIDADES** brasileiras que mais oferecem vagas com salário de **5000 reais** por mês – ou mais

DIFEL
DISTRIBUIDORA FEIRENSE DE PUBLICAÇÕES

Cartórios privados e atendimento péssimo

VALMA SILVA

“A única diferença é que a gente agora paga mais caro. Continuamos perdendo o dia todo para pegar um único documento. Pelo jeito que a coisa vai, já já a gente vai ter de voltar a dormir na rua para conseguir atendimento cedo, como era antigamente, ou então vai chegar gente vendendo lugar na fila”. A opinião do auxiliar administrativo Danilo Ferreira, que buscava atendimento no Tabelionato de Notas, na rua Barão de CotePIPE, centro, resume a impressão que os usuários dos cartórios privatizados de Feira de Santana estão tendo do serviço.

Desde o fim do ano passado todos os dez cartórios extrajudiciais da cidade foram

privatizados. O objetivo dessa mudança, promovida pelo Tribunal de Justiça da Bahia, era justamente proporcionar melhorias no atendimento à população. Entretanto, a situação não mudou e a população continua reclamando bastante do serviço.

A professora Leonídia Queiroz também reclamou da lentidão do atendimento no cartório de Registro Civil. Após três horas de espera, ela perdeu a paciência e procurou explicações junto a uma funcionária, que respondeu que estava fazendo o máximo possível e que ela deveria procurar resposta com o Tribunal de Justiça. “É um desrespeito, uma humilhação. A gente paga para ser tratado dessa forma”.

A equipe da Tribuna Feirense esteve nos locais e ouviu várias reclamações de populares. Mas precisou conversar com as pessoas do lado de fora, pois dentro, os funcionários não quiseram permitir entrevistas.

Grávida, a dona de casa Mariane da Cruz foi para casa sem atendimento. Desistiu de tanto aguardar no tabelionato. “Me deram a senha de número 35 e ainda disseram que era prioritária. Passei mais de quatro horas esperando sentada, literalmente, e ainda precisei comprar água do lado de fora, por que aqui tem água, mas não tem copo descartável”, reclama.

O agente de portaria Sérgio Brito se queixou da demora na emissão de certidões no cartório de Registro Civil.

Segundo ele, é dado um prazo de uma semana para a emissão, porém, no dia marcado para a entrega, é preciso aguardar. “Eles pedem sete a oito dias para entregar, mas a gente chega e fica a manhã, a tarde toda aguardando. Já perdi praticamente o dia inteiro”, relata.

Em Feira, a privatização começou em abril do ano passado. Os cartórios saíram do Fórum Filinto Bastos e passaram a funcionar em imóveis isolados - quase todos nas proximidades do bairro Kalilândia ou em ruas próximas, no centro da cidade. As estruturas atuais oferecem mais comodidade às pessoas. Têm cadeiras, alguns até ar-condicionado, e um maior efetivo para atender o público. Mas de positivo até agora só isso.

De modo geral, os

preços dos serviços aumentaram em mais de 50%. A demora no atendimento continua a mesma. As reclamações são mais frequentes nos cartórios do primeiro e do segundo ofício do Registro Civil, ambos na rua Sabino Silva, bairro Kalilândia, e no segundo ofício do Tabelionato de Notas, na rua Barão de CotePIPE, centro.

A oficial dos cartórios de Registro Civil, Ieda Siqueira, coloca a culpa no “aumento da demanda”, que disse ser típica desta época do ano. Conforme ela, nos meses de janeiro e fevereiro mais pessoas procuram os cartórios em busca de segunda via de documentos.

“Temos nos empenhado ao máximo para atender a população da melhor forma possível, porém

ainda contamos com uma precária estrutura de pessoal. Estamos buscando melhorias junto ao Tribunal de Justiça”, afirma. É o tribunal quem autoriza a contratação de pessoal, ainda que o serviço seja privado. Ela observa que agora não há limite de número de pessoas atendidas por dia, diferente do que ocorria quando o funcionamento era no fórum.

Ieda apela à população que “compreenda e seja paciente” com a situação, pois ainda nem completou cinco meses de funcionamento do serviço privatizado e ainda estão sendo feitas análises e adaptações do atendimento e do serviço. “Criamos uma estrutura boa, separamos o atendimento por setor e estamos nos organizando para oferecer o melhor para a população”, garante.

Não localizamos o oficial do Tabelionato para explicar a situação.

PRF aumenta fiscalização com radares móveis

Se você pretende pegar a estrada neste carnaval com segurança, sem voltar para casa com uma multa para pagar e pontos debitados da carteira de habilitação, é bom redobrar a atenção. A Polícia Rodoviária Federal está espalhando radares móveis por todas as rodovias federais que cortam o município de Feira de Santana (BRs 324, 116 e 101), com atenção especial na 324, rodovia mais movimentada do Estado.

A assessoria de comunicação da PRF não fornece detalhes sobre a quantidade de radares em cada trecho, mas garantiu que só novos, entregues no fim do ano passado, são vinte - fora os mais antigos que continuam em operação.

Boa parte está na BR 324, entre Feira de Santana e Salvador. A assessora da PRF, Mércia Oliveira, justifica que trata-se de um ponto muito estratégico e que por isso merece maior atenção. Além de ser a principal rodovia da Bahia, é pela 324 que vão passar todas as pessoas que saiam do interior para o



Os radares móveis podem surpreender os motoristas em qualquer ponto da rodovia

carnaval de Salvador ou para o litoral, destinos mais procurados neste período.

Diariamente passam no trecho entre Feira de Santana e Salvador cerca de 40 mil veículos. Este número deve aumentar pelo menos 50% entre esta sexta-feira e a quarta-feira de Cinzas. A previsão da polícia é de que o fluxo esteja ainda mais intenso hoje (28), amanhã, terça e quarta-feira.

Para evitar complicações de tráfego

e congestionamentos, a concessionária Via Bahia, que administra a BR 324 suspendeu, até a próxima semana, obras que provoquem interdição parcial de pista, como vinha acontecendo desde o começo do mês.

Mércia revela que os radares móveis estão em funcionamento desde o fim de 2013, mas não foram amplamente divulgados justamente para que a polícia pudesse testar os equipamentos e ver em

quais trechos existe maior necessidade deles.

Na operação Fim de Ano, realizada entre os períodos de Natal e Ano Novo, foram mais de duas mil multas emitidas por excesso de velocidade. Esta é a principal infração cometida pelos condutores que trafegam diariamente pela BR 324. Os dados apontam que eles viajam no mínimo 20% acima da velocidade permitida (que varia em cada trecho).

De modo geral, os

acidentes são provocados, em sua maioria, por imprudência dos motoristas. Segundo levantamento da Central de Informações Operacionais (Ciop) da corporação, no ano passado 55 pessoas morreram na rodovia, em 2.175 acidentes registrados. Este ano já foram 270 ocorrências, com onze mortes até a última terça-feira (25).

O Ciop também aponta que vários dos trechos dentre os mais perigosos da rodovia ficam exatamente na região de Feira, entre os quais o retorno do Parque de Exposições João Martins da Silva, a área próxima ao viaduto da BR 101 e a área urbana de Amélia Rodrigues (em especial a comunidade do Bessa). Em todos os casos, é alto o índice de atropelos. Pelo menos um por semana é registrado pela PRF em um desses pontos.

Nos últimos meses, um outro ponto tem chamado a atenção dos policiais, com relação ao índice de atropelos. É a região onde

está instalada a fábrica da Nestlé. Só no ano passado doze pessoas morreram em acidentes naquela área, principalmente vítimas de atropelos. Quase todos os casos envolvem funcionários da unidade, chegando ou saindo do expediente, atravessando a pista ou trafegando em motocicletas, que são colhidas por caminhões e carretas.

A concessionária Via Bahia planeja a construção de 25 passarelas até o fim do ano que vem, ao longo de toda a BR 324 e no trecho da BR 116 Sul que corta Feira de Santana. A primeira delas já está sendo instalada no Anel de Contorno, próximo ao conjunto Viveiros.

A assessoria da Via Bahia destaca que as passarelas serão abertas, feitas de aço - completamente diferente da que existe no Bessa há mais de 20 anos. Deteriorada e subutilizada, atualmente tem servido como esconderijo de ladrões e banheiro público de moradores de rua. Esta será removida e substituída por outra mais moderna.

Sincol quer passagem em R\$ 2,94

O Sincol (Sindicato das empresas de transporte coletivo de Feira de Santana), encaminhou à comissão de urbanismo e infraestrutura e transportes da Câmara municipal documento em que apresenta uma série de argumentos e documentos para sustentar que segundo seus estudos, a tarifa do transporte coletivo urbanos deve ser fixada em R\$ 2,94, para “assegurar a sustentabilidade das empresas e a manutenção dos 1.100 empregos gerados na cidade”.

A comissão é presidida pelo vereador Alberto Nery, que é também presidente do sindicato dos rodoviários, que se mostra sensível ao

argumento das empresas. Ele diz acreditar que as empresas começaram a enfrentar dificuldades reais, pois passaram a atrasar pagamentos de obrigações trabalhistas, o que estaria forçando o sindicato a exercer uma pressão mais forte sobre os empresários. A data base de aumento da categoria é maio.

Tradicionalmente os aumentos de passagem em Feira de Santana ocorrem no mês de abril, próximo da micareta. No ano passado não houve aumento e após as manifestações que explodiram no país em junho, e que chegaram também a Feira, a prefeitura decidiu em agosto reduzir o preço das

passagens de R\$ 2,50 para R\$ 2,35.

O processo de decisão sobre a redução do preço da passagem é criticado pelo Sincol na carta enviada ao vereador. Segundo as empresas o grupo de trabalho que a prefeitura instalou para recalcular a tarifa, recomendou o valor de R\$ 2,35 sem planilha de custos e “sem qualquer precisão ou embasamento técnico”. Elas lembram que este valor foi praticado em 2011.

Na documentação enviada à Câmara, as empresas anexaram cópias de folha de pagamento, notas fiscais de compras e uma série de outras informações,

que segundo o vereador Nery totalizam cerca de 1.500 páginas.

Ele sugeriu que a documentação do Sincol seja enviada à Uefs, onde um grupo de estudos analisa os custos do setor de transporte e pretende realizar audiência pública para discutir o assunto.

Em agosto do ano passado, logo após a decisão de reduzir o preço

da passagem, o Sincol enviou um ofício ao governo, que foi manchete de uma edição da Tribuna Feirense, alegando que poderia ir à falência devido ao valor da tarifa. Publicamente, o governo não divulgou nenhuma resposta.

No documento encaminhado agora a Alberto Nery, as empresas alegam que o transporte

clandestino cresceu muito no governo passado e que em 2013, com as promessas de combate à clandestinidade, aceitaram o retorno das kombis ao sistema alimentador (as empresas pagam pelo serviço) e investiram R\$ 11 milhões em renovação da frota. O Sincol se queixa ainda da redução da passagem em 50% nos domingos e feriados.

Aumentam casos de abuso sexual em Feira

VALMA SILVA

Esta semana um pai denunciou o filho à Polícia Civil em Feira de Santana, acusando-o de ter abusado sexualmente do irmão, de apenas sete anos de idade. Infelizmente, esse tipo de situação não é incomum na cidade. Só este ano já foram registrados seis casos de abuso e violência sexual contra menores, e em todos eles o algoz era alguém próximo da vítima.

O pai esteve na Delegacia para o Adolescente Infrator (DAI) na última segunda-feira, acompanhado dos dois filhos. O mais velho, de 14 anos, estava abusando sexualmente do irmão de apenas sete. À Polícia, o adolescente confessou ter praticado o ato três vezes, incluindo penetração, mas a criança garantiu que foi mais do que isso.

O caso chocou até quem está acostumado a lidar com situações violentas na rotina de trabalho. “Em toda a minha carreira policial, nunca vi uma situação dessa, de um irmão abusar do outro, ainda sendo tão pequeno e de forma tão cruel”, afirma a delegada adjunta da Delegacia para o Adolescente Infrator, Martine Velloso. De acordo com a delegada, o agressor não hesitou na confissão e demonstrou bastante frieza no depoimento, contando detalhes da prática.

Como não houve flagrante, o adolescente não foi encaminhado para casas de tratamento socioeducativo; a vítima passou por exame de corpo de delito no Departamento

de Polícia Técnica. O caso está sendo investigado pela polícia.

Em Feira, as denúncias de abuso e violência sexual de menores são investigados pela DAI. Ao longo de 2013 um pouco mais de uma centena de casos foram registrados nos quatro Conselhos Tutelares de Feira de Santana. Em 2012, foram 86. O aumento do número de casos é relacionado à divulgação do Disque 100, número de discagem nacional para denúncia de qualquer tipo de violência contra menores. As informações são passadas para o Ministério Público Estadual e a Polícia Civil. O denunciante não precisa se identificar.

Conforme o MP, no ano passado o Disque 100 recebeu, em média, 70 ligações mensais referentes a Feira de Santana. Dessas, metade foram referentes a maus tratos contra crianças e adolescentes e abandono. As demais foram de abuso, violência e exploração sexual.

A titular da promotoria da Infância e Juventude, Idelzuith Freitas, garante que todos são investigados, entretanto, nem metade é concluída. “O que a gente observa é um número grande de trotes. Há situações em que as pessoas querem se vingar e denúncia infundada, atrapalhando o trabalho dos órgãos que compõem a rede de proteção infanto-juvenil”, afirma.

As investigações da Polícia Civil também apontam uma situação bastante curiosa, para a qual os pais e responsáveis por crianças precisam

estar atentos. Segundo a delegada Martine Velloso, de modo geral o criminoso tem proximidade com a vítima, tendo fácil acesso à casa onde ela mora ou liberdade para levá-la a um passeio, por exemplo; pode ser um parente ou amigo da família. Dos seis casos registrados este ano pela Polícia Civil, todos têm essa característica.

Como é difícil controlar a convivência dos filhos com amigos da família e os próprios familiares, torna-se ainda mais importante os pais estarem atentos a qualquer mudança de comportamento da criança. Em geral as vítimas não contam, mas dão sinais. Irritabilidade ou perda de energia, perda de apetite e sono, agressividade, dor de cabeça, febre, até mesmo xixi na cama, são alguns deles.

As vítimas - e em alguns casos também os pais - são acompanhadas pelo Conselho Tutelar e passam por tratamento psicológico. “É uma situação extremamente traumática para toda a família. Uma violência dessa natureza pode trazer consequências devastadoras e eternas na vida de uma pessoa e por isso mesmo necessita ser denunciada. Por isso quem souber de algum caso desse tipo precisa agir, não se omitir. Como muitas vezes a situação é dentro do seio familiar, por vergonha ou temor os pais não fazem a denúncia, cuidam do filho a seu próprio modo. Mas desse modo estão sendo conviventes com o criminoso, que precisa pagar pelo seu ato”, diz a promotora Idelzuith.



André Pomponet

andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

A reconfiguração do Centro Comercial I

Em meados da década de 1970 o centro da Feira de Santana passou por uma reconfiguração espacial significativa, com a inauguração do Centro de Abastecimento, no chamado Parque Manoel Matias. A mudança foi vendida pela propaganda oficial como um corajoso passo em direção ao progresso e ao desenvolvimento. Afinal, o frenético mercadejar ali pelas avenidas Getúlio Vargas e Senhor dos Passos constrangia o sisudo funcionamento das agências bancárias e do comércio formal das lojas, que havia anos reivindicavam a remoção dos feirantes.

A transição não foi pacífica: de um lado, enfileiraram-se os feirantes, consumidores, alguns jornalistas e parte da intelectualidade feirense, inconformados com o golpe desfechado não apenas na tradicional feira-livre, mas na própria identidade da cidade; do outro, autoridades públicas, comerciantes e funcionários das agências bancárias exaltavam o ordenamento do centro, que começava a se assemelhar ao centro asséptico das grandes metrópoles.

No embate, prevaleceu o discurso da modernização que se ancorava num trunfo recente: como o município ganhara, anos antes, o Centro Industrial do Subaé, o CIS, tudo sinalizava que a Feira de Santana caminhava para constituir um possante parque industrial, o que exigiria intervenções para reordenar os espaços e torná-la compatível com o perfil econômico que se desenhava.

Nos anos seguintes, no entanto, esses prognósticos mostraram-se equivocados. Lentamente, muitos camelôs e ambulantes reocuparam o centro da cidade, que voltou a ter um vigoroso comércio de rua em meados da década de 1980. O desemprego, as escassas oportunidades de trabalho e a crise econômica impulsionaram essa retomada, que se desdobrou em incontáveis capítulos.

Feiragui

Crise econômica, escassas oportunidades de trabalho e o acesso franqueado a produtos chineses contrabandeados via Paraguai impulsionaram o surgimento de vendedores informais pelo centro comercial da cidade. Após incontáveis batalhas, em 1995, surgiu uma alternativa: dezenas de comerciantes de produtos eletrônicos migraram para a abandonada praça Presidente Médici, dando início ao famoso “Feiragui”.

Esse passo acomodou interesses antagônicos: por um lado, o comércio formal festejou a partida, para um local distante, dos ambulantes indesejados; por outro lado, o setor informal encontrou um espaço próprio – embora precário e desconfortável até os dias atuais – onde prosperou e ganhou projeção, inclusive nacional.

Hoje o “Feiragui” fervilha e se tornou um dos eixos dinâmicos do comércio feirense. A centralidade, antes concentrada nas avenidas Getúlio Vargas e Senhor dos Passos e em algumas poucas ruas adjacentes, se expandiu para os fundos da Igreja Matriz, dinamizando o entorno. Com essa dinamização, por lá também se implantou também o caos da mobilidade.

Eixos Dinâmicos

Essa exposição sintética mostra que o espaço no centro expandido da Feira de Santana viveu dois momentos marcantes, com desdobramentos similares: inicialmente, a decisão governamental de relocar a feira-livre para o Centro de Abastecimento criou um novo espaço dinâmico no comércio local, ainda que tenha demorado a se consolidar.

Num segundo momento, o desespero e a falta de alternativas do comércio de rua induziram a dinamização do entorno do novo espaço ocupado, a praça Presidente Médici. Sem qualquer tipo de planejamento preliminar, a cidade ganhou um novo e dinâmico eixo comercial, que contribuiu para descentralizar a atividade econômica das vias mais tradicionais, já saturadas.

Assim, dois fenômenos aparentemente díspares – um entreposto planejado e a ocupação de uma praça abandonada por ambulantes e camelôs – integram as mudanças mais profundas ocorridas, nas últimas décadas, na dinâmica econômico-espacial no centro da cidade.

Há, todavia, um terceiro – a construção de um grande shopping na avenida João Durval – e, potencialmente, um quarto, cuja formulação urge. Esses temas, porém, serão tratados em um próximo artigo...



Sandro Penelu

sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infocultural.blogspot.com

Inscrições abertas para majestades da Micareta

Entre os dias 06 e 21 de março, estarão abertas, na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, as inscrições para Rei, Rainha e princesas, da Micareta 2014, em Feira de Santana. Para se inscreverem, os

candidatos deverão residir em Feira de Santana há mais de dois anos, autorizar o uso de imagem, ter idade mínima de 18 anos completos e estarem cursando ou já terem

concluído o Ensino Médio.

Os candidatos serão escolhidos através de comissão julgadora e também por votação pela Internet. Para o Rei Momo, este deverá ter no mínimo 80 kg.

Inscrição de blocos de 6 a 21 de março

A Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer realiza, no período de 6 a 21 de março, as inscrições dos blocos e demais entidades micaretas interessadas em participar da Micareta 2014.

O pedido de inscrição deverá ser subscrito pela diretoria da agremiação com o crivo da associação a qual o bloco esteja filiado e deverá constar a solicitação do dia do desfile. Ainda deverá acatar a programação emanada da Secel, respeitando preferencialmente o critério de antiguidade.

Caberá à secretaria a emissão de alvará, autorizando o desfile. Em caso de atraso de 30 minutos no desfile do bloco na Avenida Presidente Dutra, por parte da atração, o mesmo perderá a ordem de apresentação e desfilará no final. No caso dos blocos afros, será exigido o número mínimo de 100 participantes para efeito de inscrição, devendo a entidade apresentar a relação dos mesmos. A entidade deve comprovar, mediante contrato ou atestado da Secel, que possui mais de

dois anos de atividade.

No caso de blocos de trio elétrico, deve apresentar no ato de inscrição cópia do contrato da atração que deverá puxar o bloco. As inscrições acontecerão das 9h às 12h e das 14h às 17h. É facultado à Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer fazer inserção das atrações principais contratadas pelo município entre os desfiles dos blocos, no horário que for conveniente à Administração Municipal, de acordo com a programação estabelecida pela mesma.

Feirense quase vira Rei Momo em Salvador

O jornalista feirense Fred Abreu, que disputou o título de Rei Momo do Carnaval de Salvador, ficou com o segundo lugar na disputa, vencida pelo educador social Renildo Barbosa, de 37 anos, que recebe as chaves da capital baiana. A eleição foi realizada na noite de

sexta-feira (21), no Largo do Santo Antônio Além do Carmo, no Centro Histórico, com participação do músico Armandinho e Banda Mel, além da animação de colombinas e pierrôs de Maragogipe.

Ao todo, 17 pessoas se inscreveram e depois da escolha em votação pela

Internet, dez candidatos disputaram a grande final do concurso. Uma comissão constituída por sete membros, selecionados entre personalidades do mundo artístico, cultural e carnavalesco escolheu o vencedor entre os finalistas.

7º Festival de Sanfoneiros abre inscrições

A Universidade Estadual de Feira de Santana acaba de abrir inscrições para o 7º Festival de Sanfoneiros. Um dos objetivos do festival é difundir e valorizar a cultura nordestina, premiando sanfoneiros de todo o país.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 23 de abril, no Centro Universitário de Cultura e Arte. Quem não puder fazê-la pessoalmente pode realizá-la via correios. O prazo de postagem é

até 10 de abril. No ato da inscrição, o candidato deve entregar um CD com duas músicas, inéditas ou não. Depois, os selecionados participarão da final, que acontece no dia 22 de maio, no Auditório Central da Uefs, com entrada franca.

Dia do Comercário em grande estilo no Sesc

Com o objetivo de proporcionar opção de lazer, no período de Carnaval, para seus associados, a unidade Sesc/Feira promove neste domingo, dia 02, o “Domingo de Carnaval do Projeto Estação Verão Sesc”.

Diversas atrações estarão animando o público, como o pagode de mesa do Grupo R6 e o ecletismo de Valdômio e seus teclados,

além de palestra odontológica com distribuição de kits dentais.

Já no dia 03, segunda-feira de Carnaval, O Sesc comemora o Dia do Comercário, com uma grande festa e diversas atividades, como brinquedos infláveis, oficinas com material reciclável, contação de histórias, recreadores infantis, tenda da saúde e oficinas de

educação ambiental.

Ainda no Dia do Comercário, haverá shows musicais com o chorinho refinado do Choro & Samba Entre Amigos e toda a tradição e alegria com o samba de roda da Quixabeira da Matinha. E no dia 04, terça-feira, encerrando o Carnaval e o Projeto Estação Verão no Sesc, o público poderá conferir o show de William Vally e David Junior.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 28/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELYNOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação da
URI BECHEN	Jarrão Drinks	20	Praça da Kalilândia
OZ ÉBRIOS	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
ELIOMAR SANTOS	Bar Esquina do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
ADRIANO	Cafofo Bar	21	Caseb

SÁBADO 01/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
SANDRO PENELÚ	Saigon	21	Rua José Pereira Mascarenhas - Próximo ao Cortiço
ALAN OLIVEIRA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Jarrão Drinks	21	Praça da Kalilândia



Itamar Vian

di.vianfs@ig.com.br

Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

Carnaval e crack

A maioria dos usuários de crack afirmam terem iniciado o uso da droga em momentos de festas, principalmente no período de Férias e Carnaval. O fenômeno do uso do crack é complexo e exige uma visão do ser humano em todas as suas dimensões. A vida nos ensina que somos livres para escolher a semente que vamos semear, mas é obrigatória a colheita daquilo que semeamos.

QUAIS as causas que levam um jovem a ingressar no mundo sombrio do crack? Curiosidade, desemprego, desejo de novas sensações, falta de diálogo na família e as famosas más companhias. A culpa também cabe a uma sociedade consumista que diviniza riqueza, fama e beleza. Essa sociedade permite incentivar o uso das chamadas drogas lícitas – cigarro e álcool - mas que também causam imensos males.

AS PEDRAS de crack são devastadoras, afetando o cérebro, os pulmões, causando ataques cardíacos e derrame cerebral. Isso no campo físico. São também impressionantes as mudanças comportamentais dos viciados em crack, afetando a família e agredindo com requintes de violência.

O TRABALHO educativo junto às famílias e nas escolas é urgente. É necessário incentivar a conscientização sobre o perigo das drogas. Igualmente, é importante uma ação disciplinadora e punitiva das instâncias competentes. Não adianta só ensinar sobre o mal causado pelas drogas. É necessário punir severamente os plantadores e traficantes.

NADA do que fazemos começa e acaba apenas em nós mesmos. Atinge, ao contrário, toda a coletividade. Hoje, dizendo não ao crack, estamos não só beneficiando a própria saúde e a vida mas, contribuindo para construir um mundo com menos violência. Sejamos senhores de nossa vida. Não deixemos que a droga mande em nós. A primeira vítima seremos nós mesmos e a nossa família.

O CARNAVAL, portanto, pode ser aproveitada como um tempo de festa e de alegria, sem exageros, sem abusos e sem uso de crack, de qualquer outra droga e sem dor de cabeça no dia seguinte. Saúde jogada fora é vida a menos. Pior ainda, quando ela não volta mais. Que será de muitas pessoas após o Carnaval, quando as fantasias forem jogadas fora? São Paulo recomenda: “O Senhor espera de cada um, uma conduta digna de quem é Templo do Espírito Santo” (I Cor. 6,19).

Autonomia da arte de Dos Anjos

ORDACHSON GONÇALVES

Arte pela arte. Conceito originado por Aristóteles, filósofo grego, mas apenas desenvolvido e consolidado em meados do século XVIII por Alexander Baumgarten, que criou a palavra “estética”, em 1750, a expressão também significa autonomia da arte. Todos estes aspectos fazem parte do novo projeto do poeta, escritor e artista-plástico feirense Luciano dos Anjos.

Criador do gênero literário denominado ‘Trava’, que consiste em pequenos contos com diálogos circunstancialmente nada amigáveis, ele está enveredando agora também pelas artes plásticas. O projeto ‘Arte pela Arte’ visa arrecadar recursos, através da venda das telas, para a publicação do seu próximo livro, intitulado ‘Vereda Insólita’.

Dos Anjos diz que a ideia surgiu depois que perdeu o crédito do Programa Pró-Cultura, em dezembro do ano passado. Ele conta que uma empresa patrocinadora liberou o crédito, mas o prazo estipulado pela Prefeitura foi encerrado. “Depois de alguns dias de reflexão e busca espiritual inicie o projeto”, lembra.

A iniciativa conta com a parceria de outro poeta e artista plástico, Dan Souza, que também está confeccionando e vendendo telas para angariar recursos para seu próximo livro de poesias, ‘Cateto Farol’. Dos Anjos revela que os resultados estão sendo bastante satisfatórios.



“A aceitação está sendo muito boa. Tenho vendido uma quantidade considerável de telas, e outras estão sendo reservadas para compra. Na igreja que congrego, fiz uma rifa sorteando uma tela e o resultado foi muito bom”, revela. Ele ressalta a importância das pessoas apoiarem projetos como esse. “Vale salientar que o artista é apenas o mensageiro. A arte é de todos”, pontua.

DESCOBERTA RECENTE

Dos Anjos conta que há pouco tempo descobriu a aptidão para as artes plásticas. “Desde que comecei a me perceber como ser humano, a figura do pintor sempre me despertava sonhos bons. Só que achava que não tinha aptidão para tal. Em meados de 2012 comecei a pintar umas telhas e alguns pedaços de madeira revestidos em fórmica, que eu

recolhia das serrarias do bairro Chácara São Cosme. Fui ganhando confiança e encontrando a harmonia das cores dentro de mim, e passei para as telas”.

A inserção no meio artístico facilitou essa descoberta. “Foi visitando museus e convivendo com outros artistas que acabei despertando para as artes plásticas. Digo sempre: temos muitos dons ainda não despertados, o que muitas vezes faz a diferença é o meio em que vivemos”.

de artistas baianos e feirenses. “Cândido Portinari com suas produções em formas geométricas retratando sua infância e o povo da sua terra. Picasso, o grande mestre do cubismo me fascina muito, volta e meia me deparo apreciando suas obras. Dentre nossos artistas baianos gosto muito das telas de Gabriel Ferreira, Dan Souza com seus desenhos abstratos, Juraci Dórea e Carybé”, elencou.

‘Travas’ e poesias em traços e cores

A caixa d’água do Tomba, a Igreja da Matriz, os movimentos culturais e a literatura de cordel são alguns dos aspectos que compõem a poesia visual presente nas telas de Luciano dos Anjos. Ele revela que a influência literária em suas pinturas é inevitável. E como não poderia ser diferente, predomina o gênero intitulado como ‘Trava’.

“Em uma das minhas primeiras telas pintei um ser com uma gaiola na cabeça, que intitulei ‘O

pássaro da gaiola invisível’. Em outra, pintei uma figura sendo encubada pelas torres de telecomunicações, chamada ‘O lixo midiático’. Sempre que vou pintar, de alguma forma eu penso em uma Trava. Essa é minha contribuição, tentar despertar no outro uma reflexão, alimentando a fome da cabeça”.

O artista explica que a cidade, sua arquitetura e peculiaridades, também lhe inspiram, mas é a partir do contato com o povo que seu processo criativo flui.

“A caixa d’água do Tomba sempre esteve ao alcance das minhas retinas. Desde menino contemplava com olhos de poeta aquele ‘disco voador’ flutuando entre as nuvens. Assim como a Igreja da Matriz, e o por do sol da Pedra do Silêncio. Mas é o nosso povo que me inspira mais. É nos contatos sociais que tento encontrar a veia que alimentará toda minha obra”.

Sua principal referência nas artes plásticas é Cândido Portinari. Mas também admira obras



Adilson Simas
adilson-simas@bol.com.br
FEIRA ONTEM

Muito palpite pra pouca festa

Definido que o “quartel general” da micareta de 2000 seria transferido para a Avenida Presidente Dutra e sua realização aconteceria no mês de maio e não em abril, ganhando tempo para as providências que a mudança exigia, o assunto tomou conta da cidade. Até o cronista **César Oliveira** abandonou o “Empório das Letras” e entrou no tema com a crônica “Uma micareta longe demais!!!”, na edição de sábado, 11 de março.

Começou dizendo que “todo brasileiro é técnico de futebol e especialista em mulher e



que o feirense, além disso é micaretólogo ou seria micareogista?” para em seguida criticar a data da festa momesca perto da festa junina. Não se juntou aos milhares que se dividiram nos elogios e críticas ao novo local, apenas mostrou sua preocupação:

- Temo faltarem foliões e sobraem analistas...

A visita do ministro do TST

Em visita particular a esta cidade, em 1977, para rever amigos, o ministro Carlos Coqueijo Costa, do Tribunal Superior do Trabalho, não conseguiu fugir da imprensa. Mas ao ser entrevistado preferiu contar história: “A Justiça do Trabalho é um dos frutos da Revolução de 30, que instalou o Ministério do Trabalho. Depois foi inserida como poder judiciário pela Constituição de 1946”.

Compositor parceiro de Alcivando Luz e com músicas gravadas por Agostinho dos Santos, Luiz Vieira e outros como João Gilberto



e Stan Getz que nos Estados Unidos gravaram “É preciso perdoar”, o ministro baiano brincou quando **Lucilio Bastos** perguntou se ainda estava envolvido com a MPB:

- Agora, em Brasília, faço acórdãos em vez de acordes...

Rigor não combina com Micareta

Em longa entrevista ao jornal Feira Hoje de quinta-feira, 10 de abril de 1975, o radialista e ator **Gildarte Ramos**, na condição de agente local do temido “SDDA” disse que fiscais, inspetores e delegados do órgão irão aos clubes, trios, blocos, cordões, batucadas, escolas de samba, serviços de som e barracas com radiola, e os que não pagarem a taxa de direitos autorais serão interditados como determina a lei.

Ligadíssimo ao meio artístico-cultural da cidade, o ator achou por bem avisar: “Até sexta-feira, dia 18, estarei em nossa escritório na Rua Cristóvão Barreto, para os esclarecimentos



necessários”. Dono da disputada “Barraca Santana”, o barraqueiro Diva ironizou os cuidados do agente dos direitos autorais:

- Ora essa! Na sexta-feira o plantão de Gildarte Ramos é no Baile dos Artistas, e depois haja trio-elétrico até quarta-feira...



INSTRUÇÃO NORMATIVA SMF Nº 001, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2014

Dispõe sobre regras relativas à Declaração Eletrônica de Serviços de Instituições Financeiras – DES-IF, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DA FAZENDA, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

CONSIDERANDO a instituição da Declaração Eletrônica de Serviços de Instituições Financeiras – DES-IF pelo Decreto n. 9.099, de 27 de Novembro de 2013, e tendo em vista que o Modelo Conceitual definido pela Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais – ABRASF, Versão 2.2 de Março/2012, prevê a possibilidade dos Municípios adequarem determinados módulos conforme suas necessidades,

RESOLVE:

Art. 1º - Determinar os procedimentos obrigatórios elencados no Anexo Único, segundo o Modelo Conceitual definido pela Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais – ABRASF, Versão 2.2 de março/2012.

Art. 2º - As instituições Financeiras obrigadas à declaração da DES-IF devem obedecer tais configurações, sob pena de ser considerado não enviado o arquivo, e aplicação das multas dispostas na legislação.

Art. 3º - Esta Instrução Normativa entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Expedito Campodonio Eloy
Secretário Municipal da Fazenda
ANEXO ÚNICO

Módulo de informações comuns ao município		
Registro	Descrição	Obrigatório
0000	Identificação da declaração	SIM
0100	Plano geral de contas comentado	SIM
0200	Tabela de tarifas de serviços da IF	SIM
0300	Tabela de identificação de serviços de remuneração variável	SIM

Módulo Demonstrativo Contábil		
Registro	Descrição	Obrigatório
0000	Identificação da declaração	SIM
0400	Identificação da dependência	SIM
0410	Balancete analítico mensal	SIM
0420	Demonstrativo do rateio do resultado interno	SIM

Módulo de apuração mensal do ISSQN		
Registro	Descrição	Obrigatório
0000	Identificação da declaração	SIM
0400	Identificação da dependência	SIM
0430	Demonstrativo da apuração da receita tributável e do ISSQN mensal devido por subtítulo	SIM
0440	Demonstrativo do ISSQN mensal a recolher	SIM

Módulo demonstrativo das partidas contábeis		
Registro	Descrição	Obrigatório
1000	Demonstrativo das partidas dos lançamentos contábeis	SIM

Tipos de consolidações aceitos pela Prefeitura		
Tipo	Descrição	Aceito
4	Dependência, alíquota e código de tributação DES-IF	SIM

Tipos de arredondamento aceitos pela Prefeitura		
Tipo	Descrição	Aceito
1	Arredondado	SIM

Grupos de contas aceitos no registro 0100 – Plano Geral de Contas Comentado (PGCC)		
Grupo	Descrição	Aceito
7	Receitas	SIM

Empresários se reúnem com secretário estadual da Fazenda

O secretário estadual da Fazenda, Manoel Vitório, participou de reunião almoço com a diretoria da Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana (ACEFS), para ouvir as reclamações dos empresários feirenses sobre a implantação da TEF (Transferência Eletrônica de Fundos). Os empresários se mostraram preocupados com os custos gerados para o comerciante e pediram soluções.

O presidente da ACEFS, Marcelo Alexandrino, se disse satisfeito com a reunião, por buscar uma discussão técnica para aprofundar as reivindicações dos empresários feirenses e, pelo fato do secretário abrir as portas para o diálogo, já que há muitos anos a



Da esquerda para a direita, o deputado Zé Neto, Marcelo Alexandrino e Manoel Vitório

cidade de Feira de Santana não recebia a visita de um secretário estadual da Fazenda.

Manoel Vitório considerou as reivindicações dos empresários justas e disse que com diálogo buscaria a solução para todos os problemas. “Vamos procurar quais

auxílios poderemos dar na negociação para a aquisição das máquinas para implantação do sistema. Ficamos de estudar abertura de linha de crédito para auxiliar nessa modernização”, afirmou. O secretário deixou agendado um novo encontro com a classe empresarial feirense em março.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
RESOLUÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

Republicação por incorreção

RESOLUÇÃO Nº 092, DE ABRIL DE 2013.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico Nº 128/13-DIVLIC e tendo em vista o que consta do Processo nº 039691/12– LAO.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO (LAO), válida pelo prazo de 03 (três) anos, a empresa **Movesa Motores e Veículos do Nordeste Ltda – Nome Fantasia Movesa** inscrita no CNPJ sob nº 13.536.966/0012-42, situada na Av. SUDENE, S/N, Centro Industrial do Subaé – CIS, Núcleo Tomba, Feira de Santana, Bahia, CEP.: 44.010-025 para atividade de Fabricação e Recondicionamento de pneus usados, com uma capacidade instalada de recondicionar **2000 (dois mil)** unidades de pneus usados, em terreno com área total de 8.070 m² e uma área construída existente de 1.544 m², mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em vigor. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Licença Ambiental de Operação que se encontra no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 06 de maio de 2013.

Roberto Luis da Silva Tourinho

Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio do Ambiente - CONDEMA



LEI Nº 3.436, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2014.

Considera de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MANÁ DE AÇÃO SOCIAL - ACEMAS, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia,

Faço saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei nº 137/2013, de autoria do Edil Alberto Matos Nery, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MANÁ DE AÇÃO SOCIAL - ACEMAS, com sede na Rua Lambari nº 95, Bairro Santo Antonio dos Prazeres.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Gabinete do Prefeito, 27 de fevereiro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO



SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
CONSELHO MUNICIPAL DE CONTRIBUINTE

EDITAL Nº 002/2014

O Presidente do Conselho Municipal de Contribuinte de Feira de Santana – Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, especialmente as que lhes são conferidas no artigo 27º, inciso X do Decreto Municipal Nº 5.921/95.

RESOLVE – divulgar o (s) resultado (s) do (s) julgamento (s) do (s) processo (s) abaixo relacionado (s):

PROC. Nº	INTERESSADO	RELATOR	JULGADO
001/2013	Viação Princesinha do Sertão Ltda	João Batista Pereira	Procedente
002/2013	Viação 18 de Setembro Ltda	João Batista Pereira	Procedente

Feira de Santana, 26 de fevereiro de 2014.
RENATO DIAS LIMA
Presidente do C. M. C.



LEI Nº 3.437, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2014

Considera de utilidade pública a ENTIDADE BENEFICENTE BETEL, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, Faço saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei nº 135/2013, de autoria da Edil Gerusa Maria Bastos Sampaio, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública a ENTIDADE BENEFICENTE BETEL, com sede na Rua Ibituba, nº 06, Bairro da Mangabeira, neste Município de Feira de Santana.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Gabinete do Prefeito, 27 de fevereiro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

O Tremendão voltou

ORDACHSON GONÇALVES

Ainda não foi oficializado pela diretoria, mas a parceria com o Esporte Clube Vitória, bem como a mudança de nome para Esporte Clube Feira de Santana, chegaram ao fim. O Bahia de Feira continua sendo Tremendão. Nos próximos dias deverão ser anunciados à imprensa os motivos do rompimento da antes promissora parceria.

Esta semana o site oficial do E.C. Feira de Santana foi tirado do ar. Ao acessar o endereço (www.ecfeiradesantana.com) o internauta é redirecionado para a página oficial do Bahia de Feira (www.bahiadefeira.com.br). Os dirigentes ainda não se manifestaram sobre o assunto na imprensa esportiva.

Mas segundo a assessoria do clube, uma entrevista coletiva deverá ser marcada para os esclarecimentos. Um dos motivos do rompimento teria sido o fato de um clube participante do Campeonato Baiano ter ingressado na Justiça,



O Bahia de Feira, que nunca conseguiu mudar para Feira de Santana, romperá com o Vitória

alegando que o Esporte Clube Vitória poderia ser beneficiado em combinações de resultados e nos confrontos diretos com o time feirense.

Há algumas semanas, o presidente deliberativo do Bahia de Feira, Jodilton Souza, já havia sinalizado a insatisfação do clube com a parceria – oficializada em meados do ano passado – especialmente diante dos resultados no Campeonato Baiano. Entretanto, na oportunidade, enfatizou que o rompimento estava

descartado por parte do Bahia de Feira.

Outro imbróglcio foi o processo de mudança de nome do clube, que não foi autorizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), mesmo com o cumprimento, segundo a diretoria do Bahia de Feira, de todas as exigências legais e entrega de documentação.

COMPROMISSOS

De acordo com a parceria anunciada em julho do ano passado, o Bahia de Feira passaria a

se chamar Esporte Clube Feira de Santana, mudando a cor do uniforme de azul, branco e vermelho para vermelho e preto.

No acordo, o Vitória ficaria com 50% dos direitos federativos dos atletas e o Esporte Clube Feira de Santana teria um aporte financeiro – de valor não revelado – além de usar a mesma marca do material esportivo do Vitória, e ser patrocinado por uma empresa indicada pelo rubro-negro da capital.

Barbosinha retorna e trabalha visando o Corinthians

Colhendo o que plantou. O ditado popular se aplica perfeitamente na recente relação do técnico Quintino Barbosa com o Bahia de Feira. Apontado como um dos principais responsáveis pela conquista da Copa Governador do Estado no passado, o que garantiu a vaga na Copa do Brasil deste ano, o treinador retornou à equipe justamente para comandar a equipe na disputa da competição nacional.

Os trabalhos para a partida do dia 19 de março, diante do Corinthians, no Jóia da Princesa, já foram iniciados pelo comandante.

Barbosinha deixou o clube após a conquista da Copa Governador do Estado por conta de um acerto prévio com a Juazeirense, que treinou no Campeonato Baiano deste ano.

Foi demitido ao término da 1ª fase do certame estadual. Era cogitado para assumir o Atlético de Alagoinhas, que se prepara para a 2ª Divisão do Baianão, mas optou pelo Tremendão. O treinador se diz satisfeito com o planejamento preparado pela diretoria.

“Estamos acompanhando os atletas do juniores e devemos aproveitar muitos jogadores

para o jogo contra o Corinthians. Queremos montar um time forte e fazer uma grande partida”, pontua.

Questionado quanto as chances do clube passar de fase na Copa do Brasil, Barbosinha diz que essa é uma possibilidade que existe. “É uma oportunidade única para os jogadores participar de um jogo como esse. A possibilidade de fazer o segundo jogo e de passar de fase também é grande. O favorito é o Corinthians em qualquer situação, mas futebol é jogado. Se tivermos elenco com padrão de jogo e uma

performance boa de cada jogador, vamos fazer um jogo bom”, acredita.

Uma das metas é colocar os atletas do Bahia de Feira em ‘vitrine’. “Nós temos um espelho do time, com: Felipe, Alan, Vitor, Ramon e o Cazumbá; Copete, Anderson, Jó e Jean; Bruninho e Carlinhos. É um time que não é bobo, formado quase todo da casa. Mas há necessidade de colocar experiência na equipe. Precisamos de um zagueiro, um volante, trazer um goleiro para jogar junto com Felipe, para dar uma qualidade melhor a nível de experiência”.

Fluminense e Bahia de Feira se enfrentam nesta sexta

De um lado, o Touro se preparando para a disputa da 2ª Divisão do Campeonato Baiano. Do outro, o Tremendão no primeiro teste antes do confronto contra o Corinthians pela Copa do Brasil. Fluminense e Bahia de Feira fazem um jogo amistoso nesta sexta-feira, 28, às 17h, no Estádio Rosalvo Valadares, em Conceição da Feira.

Para o técnico do Bahia de Feira, Quintino Barbosa, o amistoso será importante

para ambas equipes. “Nós vamos ter o espelho do time da Copa do Brasil e será um bom teste. O Fluminense vem fazendo um grande trabalho há um bom tempo e esse confronto vai nos dar um parâmetro”, acredita.

O Fluminense de Feira já fez dois amistosos e venceu. Mas ganhar do Sub-18 do Bahia e do Leônico não indica que a equipe esteja preparada para Atlético de Alagoinhas, Jacobina,

Guanambi e Ypiranga, que brigarão diretamente também pelo acesso.

O jogo vai acontecer em Conceição do Jacuípe porque o Jóia da Princesa está fechado para algumas melhorias, visando o jogo diante do Corinthians. No histórico recente de partidas entre as duas equipes, o Tremendão leva vantagem: venceu por 2 x 0 em jogo válido pelo Campeonato Baiano 2013 e na fase

preparatória desta mesma competição venceu por 3 x 0, jogando no mesmo palco do amistoso da próxima sexta-feira.




Abra os seus caminhos! Pai Mateus de Cachoeira de São Felix, faz todos os tipos de trabalhos espirituais: Amor, saúde, negócios embaraçados, vícios e embriaguez, retira o mal da sua vida e traz a pessoa amada aos seus pés.

Atendimento: Rua Genral Costa e Silva, 76 – Sobradinho – Feira de Santana – BA Tel: (75) 3485-2755 / 9153-1575 TIM / 8354-2020 CLARO
Consultas – Cartas – Buzios – Tarô
Atendimento com hora marcada



PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ N.º 14.043.574/0001- 51

TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO
Convenientes: Município de Feira de Santana, CNPJ: 14.043.574/0001-51 e EIB ESTÁGIOS INTEGRADOS DO BRASIL LTDA – ME, CNPJ: 08.733.242/0001-04. **Objeto:** cooperação recíproca entre as partes visando o desenvolvimento de atividades para promoção da integração ao mercado de trabalho, de acordo com a Constituição Federal (Art.203, III e Art.214, IV. **Base legal:** Art. 179 da Lei 9.433/05. **Vigência:** até 02-01-2015. Assinam em 02 de janeiro de 2014. **José Ronaldo de Carvalho.** Prefeito Municipal e **Alexsandro Miranda Sato –** Sócio-Gerente.



DECRETOS INDIVIDUAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, 18 DE FEVEREIRO DE 2014.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 10, da Lei Complementar nº 01, de 11 de novembro de 1994, e no inciso III, art. 94, da Emenda nº 29/2006, à Lei Orgânica do Município, considerando o Resultado Final do Concurso Público Municipal, publicado em 28 de dezembro de 2012, destinado a prover cargos na Administração Municipal de *Agente de Trânsito, Arquiteto, Assistente Social, Auditor Fiscal, Biólogo, Contador, Enfermeiro, Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Ambiental, Engenheiro Civil, Engenheiro Químico, Especialista em Educação, Fiscal de Serviços Públicos, Geólogo, Interpret de Libras, Mecânico de Máquinas e Veículos, Médico, Motorista, Operador de Máquinas Pesadas, Professor (Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental), Secretário Escolar, Técnico de Enfermagem.*

Considerando também as atuais necessidades da Administração Municipal e a ordem de classificação dos concursados,

RESOLVE:

Nomear as candidatas abaixo indicadas para o cargo de Professora (Educação Infantil ao 5º Ano do Ensino Fundamental), Classe I, Referência E, Nível 1, da Secretaria Municipal de Educação, com vigência a partir do dia da publicação:

PROFESSOR (EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL)	
Nº 167	EDNAJARA BARBOSA DOS SANTOS SIMON
Nº 168	JOCILENE MENDES DE SOUZA OLIVEIRA
Nº 169	ANDREIA COSTA DA ENCARNAÇÃO
Nº 170	FERNANDA GOMES DE SOUZA
Nº 171	MARIA SIRLENE DA SILVA ARAUJO

Gabinete do Prefeito Municipal, 18 de fevereiro de 2014.
JOSE RONALDO DE CARVALHO PREFEITO
MARIO COSTA BORGES CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
REPUBLICADO POR INCORREÇÃO



Spa*do*Corpo
SINTA-SE LEVE E CUIDADA SEMPRE

VENHA CONHECER NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ DRENAGEM LINFÁTICA* (10 SESSÕES POR APENAS R\$450,00)
- ✓ BANDAGEM FRIA
- ✓ MANTA TÉRMICA
- ✓ GESSO LIPOLÍTICO
- ✓ ARGILOTERAPIA* (SESSÃO R\$40,00)
- ✓ ENDERMOLOGIA* (SESSÃO R\$50,00)
- ✓ MASSAGEM RELAXANTE* (SESSÃO R\$50,00)
- ✓ HIDRATAÇÃO CORPORAL* (SESSÃO R\$35,00)
- ✓ MASSAGEM ANTI ESTRESS* (SESSÃO R\$35,00)
- ✓ SPA DOS PÉS E MÃOS* (SESSÃO R\$20,00)

PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO:
Na compra de qualquer um dos nossos serviços, ganhe SPA DOS PÉS E MÃOS inteiramente grátis
ACEITAMOS CARTÕES

Av. Getúlio Vargas, 1264, 1º andar, sala 03 - Ponto Central (ao lado de Cris Bolos, próx. ao Emec)
75 9168-25 TIM / 8236-6649 CLARO/ 9872-6042 VIVO
ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO COM HORÁRIO MARCADO

Prefeitura aposta em shopping popular para consertar o centro

GLAUCO WANDERLEY

A prefeitura sonha em matar vários coelhos com uma cajadada só, através do shopping popular projetado para a vizinhança do Centro de Abastecimento: tirar ambulantes do centro da cidade, revitalizar a área para onde vai o shopping, reformular o mercado de artesanato e tornar o local atrativo até para os feirantes, que hoje abandonam seus lugares no entreposto comercial para ir vender nas ruas do centro da cidade. Tudo isso em um empreendimento privado, onde os lojistas estariam sujeitos a regras e uma administração profissional, muito diferente do que ocorre por exemplo nos boxes do Centro de Abastecimento, administrados pela prefeitura.

Na teoria, o centro de compras popular é imensamente superior ao Feiragui, que poderia ser considerado um esboço. A área projetada para 1.800 boxes distribuídos em três andares, ligados por escadas rolantes, é suficiente, segundo o secretário Antônio Carlos Borges Júnior, de Desenvolvimento Econômico, para retirar os ambulantes que hoje estão na Sales Barbosa, Marechal Deodoro, Senhor dos Passos e Recife. Mesmo que haja necessidade de ampliar o número de vagas a estrutura, segundo ele, é concebida de maneira que possa ser ampliada. Com a liberação das ruas, caberia à prefeitura o compromisso de iniciar um processo de



A estrutura a ser construída é composta de um prédio com três andares, com escada rolante e acessível a cadeirantes

revitalização das ruas do decadente centro comercial da cidade.

A área total do shopping popular é de 30 mil metros quadrados. É uma área grande. Para se ter uma ideia, 30 mil metros é o tamanho da chamada área bruta locável (área disponível para lojas) do shopping Boulevard (ao todo são 85 mil metros, incluindo estacionamentos). O que deixa a desejar é o número de vagas de estacionamento, que são 400 no futuro empreendimento (o Boulevard informa que tem 1.700 vagas).

O shopping popular terá custo de implantação estimado em R\$ 30 milhões. A prefeitura vai arcar com 25%, equivalente a R\$ 7,5 milhões. O restante será assumido pela empresa que ganhar a licitação

para explorar o espaço. O local, portanto, será privado. Os ambulantes/lojistas terão que pagar pelo espaço. O secretário não vê problema, já que

hoje eles já têm custos, mesmo na rua. “Tem gente nas ruas que paga aluguel a donos das barracas”, raciocina. Ele disse não saber estimar

qual será o custo para os empreendedores.

Borges acredita que o local vai se desenvolver, em função da própria estrutura

e dos investimentos no entorno. A prefeitura vai instalar pontos de ônibus e táxi e construir uma passarela, fazendo ligação com o terminal de transbordo central do transporte coletivo. O shopping, está nos moldes do Uai shopping, projeto que funciona em outras cidades, sob o comando da empresa do ex-ambulante mineiro Elias Tergilene. A proposta é que haja espaço para restaurante, serviços para trabalhadores e empreendedores, farmácia popular e outros. A área terá tratamento paisagístico, anfiteatro e espaço para eventos.

O secretário estima o tempo de construção em 8 meses. Considerando a necessidade de fazer licitação, seria possível daqui a um ano ter o espaço funcionando.



Uma passarela ligará o Centro de Abastecimento ao empreendimento comercial que vai funcionar ao lado

Entidades empresariais aprovam. Sindicato rejeita

O projeto foi visto pelo empresariado presente à apresentação como algo que vai além de uma solução temporária, podendo representar uma nova configuração para o centro da cidade.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas, Alfredo Falcão, disse

que gostou muito. “É um projeto estruturante. Não um paliativo. Contempla a todos e pode atender ao interesse de todos”, avaliou.

A mesma impressão teve o presidente da Associação Comercial, Marcelo Alexandrino. “É um projeto muito arrojado. O secretário

foi feliz em buscar uma solução definitiva”, elogiou. Ele ressalta que o mesmo modelo pode ser implantado em outros pontos da cidade, se necessário.

Líderes ligados ao mercado informal, como Nelson Dias, da Associação dos Comerciantes do Feiragui, e Robson Leite, da

Associação dos Camelôs, também distribuíram elogios ao projeto.

SINDICAME REJEITA

Mas o Sindicame (sindicato dos camelôs), rejeitou a participação da iniciativa privada

e o projeto como um todo. Texto divulgado pelo sindicato chama o shopping de “presente de grego”.

Para o sindicato, trata-se da “armadilha da privatização do segmento”. A situação do shopping popular é comparada à Zona Azul e à coleta de

lixo. “A prefeitura de Feira de Santana apresenta mais um projeto para entregar o que é público para o privado”, critica o sindicato, que chegou a classificar o processo como “desumano”, porque vai colocar os ambulantes comprometidos com o dono do espaço durante 20 ou 30 anos.

Presente em todo país.
Agora também em
Feira de Santana.

Um Banco Diferente

Chegou em Feira de Santana a cooperativa de crédito que é associada a tudo que tem valor para você. Juntos, iremos descomplicar a sua vida, a da sua família e da sua empresa. E no final, aquilo que fizer-mos por você irá ajudar a desenvolver comunidades mais sustentáveis. Associe-se.

75 3625.5292
Av. Getúlio Vargas, 2341 • Santa Mônica
Edf. Medical Service, 854 • Centro
sicoob-ba.com.br